

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE *Aedes Aegypti*: INCIDÊNCIA E COMBATE (APOIO SANTANDER)

Aluna: Amanda Christine Costa Ferreira

Orientadora: Profa. Dra. Regina Yuri Hashimoto Miura

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

O *Aedes aegypti* é um mosquito da família Culicidae, sendo o transmissor de três arboviroses; Dengue, Zika e Chikungunya. O Levantamento Rápido de *Aedes aegypti* (LIRAA) tem o intuito de melhor focar as regiões problemáticas, para controlar a incidência das arboviroses por ele transmitidas. No ano de 2016, ao todo, ainda havia 13 (treze) Estados em situação de alerta, um em estado de risco e 11(onze) em situação satisfatória. Em 2014, Sorocaba estava em estado de alerta com IIP de 1, conseguindo reduzir, em 2016, para 0,5; entrando em situação satisfatória; mas, em 2017, retornou ao estado de alerta, com o IIP de 2,5. A fim de controlar a população de *Aedes*, medidas vêm sendo tomadas pelo Ministério da Saúde, dentre elas, a aplicação de inseticidas, além da bactéria *Bacillus thuringiensis israelensis*, e inibidores de crescimento (IGR), utilizados ocasionalmente. Outros meios de combater o mosquito incluem, em casos de epidemia, a nebulização com inseticida Ultrabaixo Volume (UBV) nos locais de maior infestação. Com a finalidade de prevenção vêm sendo efetuadas campanhas de conscientização popular, por vezes em parcerias com escolas locais, para minimizar a incidência de possíveis criadouros. Contudo, inseticidas químicos sempre trazem risco ao meio ambiente e mamíferos em geral; em função disto, passou-se a buscar outros métodos, como os fitolarvicidas e inseticidas, como o óleo essencial de plantas como a alfavaca (*Ocimum gratissimum*) e citronela (*Cymbopogon winterianus*) e extrato de tingui (*Magonia pubescens*).